

DF- JORNAL DE BRASÍLIA 19 FEV 2006

Metrô liberado para receber verbas

Expectativa agora é com a previsão de recursos no orçamento de 2006, que ainda espera votação no Congresso

LÚCIA LEAL

As obras do Metrô estão liberadas para receber recursos do governo federal. Pendências referentes às medições em alguns serviços foram sanadas e agora a expectativa é com relação à previsão de verbas dentro do orçamento de 2006, que ainda aguarda votação no Congresso.

O Tribunal de Contas da União (TCU) e Governo do Distrito Federal (GDF) entraram em entendimento com relação aos entraves. As falhas correspondem a um gasto de R\$ 2,3 milhões a mais no orçamento. Os erros de cálculo de medições foram identificados no fornecimento e aplicação de concreto projetado, fornecimento de material metálico, bombas a diesel, fornecimento de aço.

O anúncio da liberação das obras foi feito pelo senador Paulo Octávio (PFL). Segundo ele, o documento do acordo foi votado na Comissão de Orçamento e Finanças (COF). O problema maior é que para o orçamento de 2006 não há recursos previsto. "Agora, vamos começar a trabalhar no sentido de reaver os recursos previstos nos orçamentos anteriores", afirmou o senador. Paulo Octávio acredita que deva haver aproximadamente R\$ 20 milhões, destinados à obra do Metrô, em orçamentos passados.

Até agora, as obras do Metrô estão sendo tocadas somente com recursos do GDF.

Neste momento, a prioridade é colocar em funcionamento o Canal de Ceilândia. Esse trecho é a continuação do braço direito do Y, que corresponde ao traçado do trem.

ESTAÇÕES - As obras estão concentradas nas estações Centro Metropolitano e Ceilândia Sul. A prioridade foi dada a elas por serem mais centrais e, conseqüentemente, abrangerem número maior de usuários. A previsão, de acordo com a Assessoria de Comunicação do Metrô, é colocar em teste as duas estações até final de março.

Além da Centro Metropolitano e Ceilândia Sul, o Canal de Ceilândia tem as estações de Onoyama, Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Terminal de Ceilândia. A prioridade de conclusão das obras é desse trecho.

No entanto, para a conclusão de toda a linha do Metrô no DF, faltam seis estações da Asa Sul, que são subterrâneas, e mais duas no Guará. A Assessoria de Comunicação do Metrô afirmou que após a finalização do Canal de Ceilândia, a prioridade passará a ser as estações da Asa Sul.

A conclusão de todo o Metrô depende dos recursos financeiros. A liberação da obra para receber verba do Governo Federal influencia diretamente no prazo para finalização. De acordo com a Assessoria de Comunicação do órgão, para concluir a obra no trecho de Ceilândia seriam precisos R\$ 140 milhões.



Obras atuais são com recursos do GDF. Prioridade é colocar em funcionamento o Canal de Ceilândia